

## **O Método enquanto base do trabalho científico...**

Muitas vezes estamos a analisar determinadas situações e estamos a ter uma percepção errada delas, porque foi-nos incutida determinada resposta para essa situação, visto que cientificamente é que elas são correctas, muitas vezes o que parece, não é.

Para tudo existe pelo menos uma resposta universal, existe um conjunto de regras básicas para se poder chegar ao conhecimento, bem como corrigir e acrescentar conhecimentos já existentes.

Ambicionamos conhecer tudo o que existe na TERRA, e tudo para lá do universo, a nossa procura é continua. O ser humano tem necessidade de se afirmar com o seu conhecimento, ele ambiciona, ele devora a informação.

O ser humano é inteligente, visto que ele questiona-se e interroga-se no sentido de apurar a verdade.

A resposta para uma determinada situação nunca está feita, pois fica sempre em aberto, uma possível inclusão de mais dados.

Mediante determinadas situações há que colocar em causa determinados contextos, e aí tem de vir ao de cima o saber científico, onde se tem de colocar um conjunto de hipóteses que tenham sido confirmadas pela observação ou experimentação.

Em tempos passados afirmava-se que o sol é que girava à volta da terra, tinha sido incutido ao povo esta situação, mas de repente surgiu um astrónomo a afirmar que a terra é que girava à volta do sol, e alguns pagaram com a própria vida.

Naquela altura já havia alguns visionários com um passo à frente para o seu tempo, pois já se interrogavam, não aceitavam o que lhes tinha sido imposto. Sisifo foi condenado a fazer sempre a mesma tarefa de carregar as pedras até ao cimo da montanha e vê-las rolar, e depois recomençar, isto passa-se nos dias de hoje com certos trabalhadores a fazer as mesmas tarefas todos os dias, acaba por ser uma metáfora para a vida moderna.

**JORGE SILVA**  
**Téc. Sistemas**  
**Falatório Porto**

Trabalho elaborado em 30-11-2009

